Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

----------ACTA N.º 5/2022----------

-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.----------

-----Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Fernando de Oliveira Rodrigues, Manuel António Cardoso Dias Andrade, Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, João Pedro Xavier Abelho Amante, Nuno Jorge Pinto de Castro, António Correia Constantino, Manuel Martins de Matos Cunca, Fernando Manuel Branco Rodrigues, João Miguel Ramos Alves Serra, Isidro Carvalho da Rosa, José António Pereira da Costa, Sandra Maria Prates Lopes, Sónia Maria Prates Sequeira, Lisete Maria Henriques Fragoso, Mónica Simaura Martins Vital, Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, Fernando Manuel Graça D´Albuquerque, João Filipe Neves Mota, que substituiu o Senhor Alex Conceição Silva, José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, António Ricardo Nunes Eusébio, que substituiu a Senhora Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias, Pedro Miguel Martins Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil e José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, no sentido de realizarem a sétima sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão Autárquico, eleito através do ato eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia vinte e seis (26) de setembro do ano de dois mil e vinte e um (2021).---------

---

-----Faltas: Faltou o Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, devido a motivo de doença, Senhora Helena Maria Gomes de Almeida, devido a motivos profissionais, Alex Conceição Silva, que foi substituído pelo Senhor João Filipe Neves Mota, e Fábio Miguel dos Santos Mendes devido a motivos profissionais, razão pela qual a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar as referidas faltas.----------

---

-----Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

Luís Pereira Hilário e os Senhores Vereadores, Rogério Eduardo Correia Silva Alves, Francisco Manuel Lopes Alexandre, Luís Manuel Jordão Serra, Alda Odete Borges Martins Falé Monteiro Falca e Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins.----------

---

-----Também estiveram presentes na sessão, a Diretora do Departamento Finanças e Desenvolvimento, Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, a Chefe de Divisão Jurídica – Administrativa, Senhora Suse Maria Isabel Barradas Horta e a Senhora Dra. Ana Graça Remondes, da Empresa de Advogados Sérvulo Correia & Associados.--------

---

-----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário e a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário, assim como se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão ordinária, que para o efeito havia sido convocada.----------

---

-----Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, da respetiva sessão ordinária da Assembleia Municipal.----------

---

-----Depois voltou a intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, **para colocar à apreciação e votação a Ata número quatro barra dois mil e vinte e dois (4/2022), relativa à sessão ordinária realizada no dia vinte e dois (22) de setembro de dois mil e vinte e dois (2022).**----------

---

-----**Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida Ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.**----------

---

-----Ainda usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, para dar a conhecer ao plenário da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, de toda a correspondência recebida pela mesma,

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

nomeadamente uma Moção da Assembleia Intermunicipal da CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, sobre o voto de solidariedade aprovado por unanimidade, relativamente às populações dos Concelhos do Distrito de Portalegre, sobre as consequências devastadoras das cheias ocorridas pela intempérie registada, e que causaram elevados prejuízos em diversas infraestruturas e com isso o sofrimento das referidas populações, sendo que este voto de solidariedade também foi aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Ponte de Sor.----------

Mais informou que, a Assembleia Municipal Jovem, criada por esta Assembleia Municipal, já tinha sido instalado no passado dia treze (13) de dezembro de dois mil e vinte e dois, e também tinha ocorrido a sua primeira sessão, na qual foi aprovado o tema de discussão durante o ano de dois mil e vinte e três (2023), mais concretamente a "Situação financeira, o custo de vida e o empreendedorismo jovem", esperando por isso que todos pudessem efetuar um bom trabalho.----------

---

-----Em seguida usou da palavra o Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, referindo que gostava de ser informado sobre a situação dos acessos à localidade de Foros do Mocho, assim como também gostava de realçar o facto de que as marcas rodoviárias na Estrada da Avenida da Liberdade, estavam completamente invisíveis, necessitando por isso de uma pintura nova. Continuou, informando que as instalações da antiga da Casa do Povo de Ponte de Sor, estavam a ser completamente vandalizadas. Também gostava de voltar a colocar a questão sobre o valor do preço da água, por parte da Empresa Águas do Alto Alentejo, do mesmo modo que como na última sessão lhe tinha sido informado que não existia qualquer Protocolo com o Clube Villa Atlético Clube, então porque razão a Câmara Municipal tinha revogado tal Protocolo. Ainda sugeriu à Câmara Municipal que solicitasse à GNR, que fizesse um trabalho de prevenção e não de perseguição. Terminou, dizendo que se tinha voltado a produzir muitos cartazes para publicitar a atividade cultural, e com isso a gastar-se outra vez muito papel.----------

---

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, começando em primeiro lugar por deixar um forte agradecimento a todas as Instituições de Solidariedade Social, os Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor, à Proteção Civil, às

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

Forças de Segurança e aos trabalhadores do Município, que colaborarem na ajuda e resolução dos casos ocorridos, aquando da intempérie que se abateu no Distrito de Portalegre, e que tinha provocado grave danos em infraestruturas e no dia a dia das respetivas populações. Continuou, referindo-se à situação do piso da estrada da Barroqueira, que estava com alguns buracos, mas que nesta altura e devido a todas estas circunstâncias, era muito difícil conseguir-se chegar a todo o lado, mas com toda a certeza que o assunto seria resolvido da melhor maneira. Quanto à situação da atividade da GNR, era uma situação que só dizia respeito às Forças de Segurança, mas sempre se poderia efetuar sugestões, mas com certeza no próximo Conselho de Segurança, o assunto poderia ser esclarecido. Relativamente ao assunto de existir ou não Protocolo com o Clube Villa Atlético, poderia voltar a afirmar que nunca existiu qualquer Protocolo celebrado entre o Município e o referido Clube, mas apenas uma deliberação da Câmara Municipal a ceder as instalações do Estádio Municipal ou em alternativa o Campo de Montargil, mediante o pagamento da taxa respetiva, situação que aliás nunca veio a ocorrer, devido aos factos já mencionados de incumprimento por parte do Clube, com a consequente revogação da deliberação da Câmara sobre o assunto. Em relação ao espaço das antigas instalações da Casa do Povo, a Câmara Municipal tinha adquirido o mesmo, sendo que nesta altura já existia um Projeto de lazer para o local, o qual já estava inscrito no Plano de Atividades, esperando-se até que a Empreitada pudesse ter início no próximo ano. Por último, e em relação ao assunto do pontão dos Foros do Mocho, gostaria de dar a palavra ao Senhor Vereador Rogério Eduardo Correia Silva Alves, que podia dar uma explicação mais pormenorizada sobre o caso.----------
---

-----Nesse sentido, usou da palavra o Senhor Vereador Rogério Eduardo Correia Silva Alves, referindo que os acessos à localidade de Foros do Mocho, eram efetuados através do Caminho Municipal 1062, no qual existia um Pontão antigo, que era até similar a outros que existiam na Estrada Nacional 2, o qual naquele dia após uma grande intempérie e com uma elevada quantidade de água caída de forma abrupta e inesperada, causou graves danos no referido Pontão, o qual ficou bastante danificado e sem poder ser utilizado por meios de transporte ligeiros e pesados. Disse em seguida, que imediatamente o Município em conjunto com a Junta de Freguesia de Montargil,

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

conseguiu colocar em prática uma forma de minimizar os problemas da população, no sentido de se conseguir que todos tivessem apoio necessário para conseguirem ter acesso às necessidades de vária ordem, quer fossem no apoio a consultas, na aquisição de produtos de alimentação ou outras situações. Ainda informou que, o Município tinha solicitado apoio a uma Empresa da especialidade, que produziu um relatório, onde justificava a interdição do pontão à passagem de viaturas, razão pela qual se tinha solicitado ao Exército Português, a ajuda com a montagem de uma estrutura móvel, que criaria um percurso alternativo, no sentido de resolver a situação e as populações sofressem o menos possível, até que pudesse haver uma situação definitiva.----------

---

-----Posteriormente fez a sua intervenção o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, informando que a bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária, se solidarizava com a Moção de Solidariedade da Assembleia Intermunicipal da CIMAA, relativamente aos prejuízos graves que decorreram através da intempérie, do mesmo modo que esperava que as Autarquias afetadas fossem devidamente apoiadas. Também gostava de perguntar se devido ao brutal aumento da fatura da água, o Município de Ponte de Sor, ponderava solicitar à Empresa em questão, uma revisão dos valores em causa, do mesmo modo que gostaria de saber em que situação estava a questão da aplicação ilegal do IVA, no valor do abastecimento de água e no consumo faturado. Por último, gostava de obter uma informação, se os trabalhadores já tinham recebido o subsídio de insalubridade e penosidade, desde a data em que saiu a legislação em vigor, assim como perguntou para que data estava prevista a assinatura do Acordo entre o Município e o STAL - Sindicato da Administração Local, depois de algumas reuniões realizadas.-------

---

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que relativamente à questão sobre as tarifas da água, gostaria de realçar que sempre se poderia discutir os seus valores, mas também gostava de realçar que toda esta situação tinha sido criada através das várias Autarquias, com o propósito de cumprir com as regras do diploma legal, o qual fixava que as referidas Autarquias tinham que ter um equilíbrio nesta atividade entre as receitas e despesas, situação essa que todas as Autarquias não cumpriam, do mesmo modo que por indicação da União Europeia, só os

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

Sistemas com mais de cinquenta mil consumidores, poderiam ter acesso aos fundos comunitários, para as diversas atividades na área do abastecimento de água e do saneamento. Quanto ao assunto das famílias mais carenciadas, sobre o abastecimento de água, informava que existia a tarifa social, para os agregados mais desfavorecidos quando devidamente comprovados. Relativamente à questão do IVA do abastecimento de água ser ilegal, poderia informar que existiam muitas dúvidas jurídicas nessa situação, sendo que os diversos Sistemas estavam a tentar junto da Autoridade Tributária e da Tutela, obter um Parecer final, no sentido de que tal questão seja resolvida. Quanto à questão do pagamento do subsídio de insalubridade e penosidade, aos funcionários da Autarquia, podia adiantar que tudo estava liquidado desde que tinha saído a legislação, e no índice máximo, sendo que sobre a situação da assinatura do Acordo com o STAL – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, o mesmo deveria ser assinado ainda este ano ou no máximo no princípio do próximo ano, atendendo a que já existia um entendimento completo sobre a situação, agradecendo mesmo ao Sindicato toda a disponibilidade demonstrada.----------

---

-----Seguidamente, usou da palavra o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, no sentido de falar sobre a situação da construção do primeiro avião português, que iria ser construído em Ponte de Sor, conforme tinha sido informado na última sessão da Assembleia Municipal, sendo que relativamente a essa questão e depois de efetuar umas pesquisas, tinha-lhe chamado a atenção um artigo publicado no Brasil, em que a Empresa Desaer, seria a Empresa que iria fabricar o avião denominado ATL100, do mesmo modo que no início do mês de maio do corrente ano, num outro artigo publicado no Jornal Folha de São Paulo, era informado que a Empresa Desaer procurava investimentos para viabilizar o projeto, razão pela qual lhe parecia que afinal era uma startup, que iria construir o referido avião, e que afinal não era cem por cento português. Continuou, referindo que a mencionada Empresa não conseguindo investimento no Brasil, voltou-se para Portugal e como o Governo português era um mãos largas, concedeu-se o tal investimento. Terminou, afirmando que se já estava cético sobre a situação, na presente data estava mesmo expetante para ver o final desta questão, e não compreendia mesmo como é que se podia chamar a este avião denominado de (LUZ-2),

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

como fosse cem por cento português, quando muitos componentes nem sequer eram fabricados em Portugal.----------

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que estava muito triste com estas afirmações, atendendo a que na última sessão da Assembleia Municipal, tinha sido apresentado de fio a pavio toda esta situação, sendo que estes investimentos faziam parte de uma das Agendas Mobilizadoras financiadas pelo PRR. Também informou que, estes artigos referidos pelo Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, estavam completamente desatualizados, razão pela qual se fosse do seu interesse, teria todo o gosto de lhes explicar todas as Agendas Mobilizadoras, sendo estas propostas do País e não só do Município.----------

---

-----Também fez a sua intervenção, o Senhor Vereador Rogério Eduardo Correia Silva Alves, informando que antes da pandemia, tinha havido realmente um projeto da Empresa Desaer, em fabricar um avião denominado de ATL100, mas posteriormente tal não se concretizou, mas que na presente data e através do CEIA e de muitas outras empresas, e nomeadamente de investidores espanhóis, até já com algumas certificações, se poderia garantir que iria ser fabricado o avião denominado de (LUZ-2), sendo que de facto muitos componentes não seriam fabricados em Portugal, mas com toda a certeza iria ser fabricado em Ponte de Sor.----------

---

-----Depois interveio o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, referindo que tinha sido recebida pela Assembleia Municipal, uma Carta Aberta da Senhora Cristina Oliveira, de Foros de Arrão, sobre a Estrada de Coruche, a qual estava muito degradada e com muitos buracos, quase intransitável, solicitando por isso ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Foros do Arrão, que pudesse dar alguns esclarecimentos sobre o assunto.----------

---

-----Em seguida, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, José Manuel Rebocho Esporeta, dizendo que o assunto dizia respeito a uma Carta Aberta subscrita pela Senhora Cristina Oliveira, sobre a degradação da Estrada de Coruche, que se encontrava muito degradada e com imensos buracos, dificultando a

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

circulação, situação que se tinha agravado imenso com a intempérie que se abateu ultimamente no País e também no Concelho de Ponte de Sor. Continuou, afirmando que as três Autarquias, ou seja a Junta de Freguesia de Foros do Arrão e as Câmaras Municipais de Ponte de Sor e da Chamusca, já enviaram uma resposta à Senhora Cristina Oliveira, onde era referido que a Câmara Municipal da Chamusca iria concertando da melhor maneira possível a Estrada, até que a mesma fosse reabilitada pelas duas Câmaras no próximo ano, atendendo a que já incluíram a obra nos seus orçamentos, mas no entanto também compreendia a legitimidade da preocupação das pessoas em relação a esta situação. Terminou, referindo que também se estava a ultimar o processo de Alteração dos Limites do Concelho de Ponte de Sor, situação que também iria ajudar à resolução deste assunto, no sentido da repartição de verbas das Câmaras, aquando da reabilitação da referida estrada.----------

---

-----Por último ainda interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta obra estava em fase de projeto e seria lançada a Empreitada durante o ano de dois mil e vinte e três, sendo que esta obra já estava inscrita nos orçamentos das Câmaras Municipais de Ponte de Sor e da Chamusca.----------

---

-----Posteriormente e não havendo mais qualquer intervenção no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA,** entrou-se de seguida no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.----------

---

PONTO UM – N.º 9316 - APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.----------

---

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que todas as informações sobre a atividade do Município, tanto financeira como de outras atividades, constavam dos documentos que tinham sido enviados a todos os membros, sendo que se alguém desejasse mais alguma explicação, poderia sempre colocar a questão, que posteriormente lhe seria dada a resposta sobre qualquer dúvida, não deixando ainda de realçar que na questão financeira, ainda faltava receber a verba de três milhões e seiscentos mil euros, devido ao encerramento do Quadro de obras já executadas, esperando-se receber tal verba durante o primeiro trimestre do próximo ano de dois mil e vinte e três.----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.----------

---

PONTO DOIS – N.º 19076 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PRÉMIO LITERÁRIO JOSÉ LUÍS PEIXOTO.----------

---

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

---

-----O Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, concedeu a palavra à Senhora Vereadora Alda Odete Borges Martins Falé Monteiro Falca, que se encontrava presente na sessão, a qual informou que tinha sido elaborada uma Alteração ao referido Regulamento, a qual já tinha sido colocada em consulta pública, e em que algumas situações tinham sido objeto de uma reformulação, como por exemplo a entrega dos trabalhos em formato digital, para além da consequente harmonização com o

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

Regulamento de Proteção de Dados e ainda outras pequenas alterações.----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PRÉMIO LITERÁRIO JOSÉ LUÍS PEIXOTO.----------

---

PONTO TRÊS – N.º 19136 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS, PARA A EMPRESA DE ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO (AAA), A TÍTULO ONEROSO, DE BENS AFETOS ÀS ÁGUAS E SANEAMENTO, QUE SE ENCONTRAVAM EM CURSO À DATA DE TRINTA E UM (31) DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM (2021).-

---

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

---

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que na altura da agregação, os dez Municípios transitaram os bens imóveis para a Empresa Águas do Alto Alentejo, sendo que agora era altura de se transmitirem aqueles que ainda não estavam, a título oneroso, com era feito igualmente para todos os Municípios que estavam agregados.----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZANOVE (19) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E QUATRO (4) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A MENCIONADA PROPOSTA DE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS, PARA A EMPRESA DE ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO (AAA), E.I.M., S.A., A TÍTULO ONEROSO, DE BENS

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

AFETOS ÀS ÁGUAS E SANEAMENTO, QUE SE ENCONTRAVAM EM CURSO À DATA DE TRINTA E UM (31) DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM (2021).----------

DE REFEREIR QUE OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM AOS TRÊS ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA E AO ELEMENTO DO BLOCO DE ESQUERDA (BE).----------

----

PONTO QUATRO – N.º 19150 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA VERSÃO FINAL DA REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA NORDESTE DA CIDADE DE PONTE DE SOR.----------

----

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

---

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, concedeu a palavra ao Senhor Vereador Luís Manuel Jordão Serra, que se encontrava presente na sessão, tendo o mesmo referindo que genericamente este processo tinha como finalidade alguns ajustamentos na Alteração do Plano, nomeadamente numa zona de onde somente haveria serviços, passa a existir também habitação, do mesmo modo que a zona de equipamentos poderia ser alterada também para habitação e mais alguns estacionamentos.----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE (20) VOTOS A FAVOR, DOIS (2) VOTOS CONTRA E ZERO (0) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA VERSÃO FINAL DA REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA NORDESTE DA CIDADE DE PONTE DE SOR.----------

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

DE REFEREIR QUE OS VOTOS CONTRA PERTENCERAM AOS DOIS ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA.----------

NÃO PARTICIPOU NA APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO ASSUNTO, O SENHOR JOÃO PEDRO XAVIER ABELHO AMANTE, ELEMENTO DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, DEPOIS DE SE TER CONSIDERADO IMPEDIDO, DEVIDO A TER PARTICIPADO NA ELABORAÇÃO DO PARECER DA CCDRA.----------

---

PONTO CINCO – N.º 19145 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE FOROS DE ARRÃO, NO VALOR DE 145.945,24 € + IVA, DESTINADA À AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE FOROS DE ARRÃO.----------

---

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

---

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que decorria do Plano Plurianual de Investimentos, a obra que estava denominada de Ampliação do Cemitério de Foros do Arrão, sendo que estes apoios às Juntas de Freguesia, necessitavam de um Contrato Interadministrativo e da aprovação da Assembleia Municipal, sendo esta a situação que estava em causa.----------

---

-----Depois usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, José Manuel Rebocho Esporeta, dizendo que esta obra era uma necessidade absoluta da Freguesia de Foros de Arrão e que há muito era esperada, razão pela qual agradecia muito ao Executivo da Câmara Municipal a ajuda nesta situação, uma vez que como é reconhecido a Junta de Freguesia per si não poderia efetuá-la sem esta ajuda.----

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE FOROS DE ARRÃO, NO VALOR DE 145.945,24 € + IVA, DESTINADA À AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE FOROS DE ARRÃO.----------

PONTO SEIS – N.º 20221 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PONTE DE SOR, TRAMAGA E VALE DE AÇOR E A CONSEQUENTE CRIAÇÃO DAS FREGUESIAS DE PONTE DE SOR, TRAMAGA E VALE DE AÇOR.----------

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

-----Começou por intervir a Senhora Sandra Maria Prates Lopes, dizendo que iria votar contra esta proposta, não porque não concordasse com tal desagregação, até porque gostava de informar que nunca tinha sido a favor da agregação, só que infelizmente ela tinha acontecido, e agora na presente data, não lhe parecia que fosse um processo que fosse ajudar alguma coisa no Município, tendo em conta os gastos financeiros enormes que tal situação implicava, para além de que algumas atividades profissionais iriam sofrer bastante, principalmente nas questões relacionadas com as Finanças e Conservatória do Registo Predial, que iriam ser processos morosos, sendo que para exemplificar tal situação, bastava ter em consideração que só na presente data, é que a Conservatória estava a assumir os artigos novos, decorrentes do resultado da anterior agregação da União de Freguesias, razão pela qual e nesse sentido iria votar contra, até porque também não lhe parecia que qualquer das anteriores Freguesias tivesse sido prejudicada.----------

-----Depois usou da palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, José Manuel dos Santos, referindo que este Processo

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

decorria da Lei e os devidos procedimentos teriam que ser cumpridos, sendo que todo o Processo tinha começado por ser aprovado na Assembleia de Freguesia, procedimento esse que tinha sido efetuado e aprovado por maioria, e posteriormente também obrigatoriamente o Senhor Presidente da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, emitiu um Parecer relativo ao resultado dessa aprovação, no sentido de que posteriormente todo o referido Processo fosse apreciado e aprovado pela Câmara Municipal, estando agora na sessão da Assembleia Municipal para apreciação e aprovação final, sendo que ele próprio não iria pronunciar-se mais sobre esta matéria, por não ter mais nada para acrescentar e que iria votar de acordo com a sua consciência.----------

---

-----Em seguida interveio o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, referindo que era liminarmente contra a desagregação da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, já que a mesma não fazia o mínimo sentido, destacando até a fraca argumentação da proposta, que tinha sido elaborada para a respetiva desagregação, para além de nem sequer percebia muito bem as vantagens desta situação.----------

---

-----Também o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, efetuou a sua intervenção, dizendo que por uma questão de princípio, achava que devia ser dada a oportunidade de as Freguesias que tinham sido anteriormente agregadas, poderem voltar às origens, achando mesmo que esta era uma situação política, para além de que existiam coisas que não se explicavam, mas apenas se sentiam, como era o caso do sentimento das respetivas populações dessas Freguesias.----------

---

-----Posteriormente interveio o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, dizendo que o Processo de agregação de Freguesias tinha decorrido da denominada “Lei Relvas”, do Governo do PSD – Partido Social Democrata, sendo que na altura até tinham existido deliberações da Câmara Municipal contra essa agregação, razão pela qual e na presente data, os eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária, iriam votar favoravelmente esta proposta, a qual depois de aprovada também iria ser enviada para a Assembleia da

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

República.----------

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM CATORZE (14) VOTOS A FAVOR, TRÊS (3) VOTOS CONTRA E SEIS (6) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A RESPETIVA PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PONTE DE SOR, TRAMAGA E VALE DE AÇOR E A CONSEQUENTE CRIAÇÃO DAS FREGUESIAS DE PONTE DE SOR, TRAMAGA E VALE DE AÇOR.---------- DE REFEREIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERETENCERAM A DEZ (10) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA (PS) E A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO BLOCO DE ESQUERDA (BE) E A TRÊS (3) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁTIA, ENQUANTO QUE OS VOTOS CONTRA PERTENCERAM A DOIS (2) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA (PS) E A UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO "SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR" (PPD/PSD-CDS.PP), E OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM A CINCO (5) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA (PS) E A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA (CH).-------

---

-----Quando eram dez horas e cinco minutos, ausentou-se da sessão, devido a motivos profissionais, o Senhor Presidente da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, José Manuel dos Santos, não tendo mais regressado até ao final da sessão.----------

---

PONTO SETE – N.º 19245 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DO IMI – IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS (2022), A RECEBER EM (2023), C) PRÉDIOS URBANOS AVALIADOS NOS TERMOS DO CIMI – 0,3%.----------

---

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que a taxa de IMI, no Concelho de Ponte de Sor, era no menor valor possível, ou seja era a aplicação da taxa mínima, à semelhança dos anos anteriores.----------

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A INDICADA PROPOSTA.----------

PONTO OITO – N.º 19245 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REDUÇÃO MÁXIMA PREVISTA NA LEI, RELATIVAMENTE AO IMI – IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS (2022), A RECEBER EM (2023), DE ACORDO COM O AGREGADO FAMILIAR.----------

----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

-----Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que decorria da Lei esta situação, para além da aplicação da taxa mínima do IMI, existia esta possibilidade de propor a redução através do agregado familiar e seus respetivos dependentes.----------

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A RESPETIVA PROPOSTA.----------

PONTO NOVE – N.º 19107 – TOMAR CONHECIMENTO DA LISTAGEM DOS PRÉDIOS DEVOLUTOS E/OU DEGRADADOS VERIFICADOS NO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (2022), APURADA NOS TERMOS DA DELIBERAÇÃO DA CÂMARA DE VINTE E SETE (27) DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE (2019), PARA AGRAVAMENTO DA TAXA DO IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS.----------

-----Os originais dos documentos relativos à Informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

-----Voltou a intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que à semelhança daquilo que era conhecido, o Município tinha elaborado a Lista dos prédios devolutos e/ou degradados, no sentido de poder ser aplicada a taxa de 30% sobre a taxa do IMI.----------

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.----------

PONTO DEZ – N.º 19245 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE MEDIDA ADICIONAL EXTRA PARA PRÉDIOS DEVOLUTOS E/OU DEGRADADOS – AGRAVAMENTO DA TAXA DO IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – (2022) (A RECEBER EM 2023), DE ACORDO COM A ELEVAÇÃO DE 30% DO VALOR DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS FIXADA EM 0,3%.----------

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

-----Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta situação tinha a ver com a aplicação o valor de 30%, sobre o valor da taxa do IMI, para os prédios devolutos e/ou degradados, no sentido de que os mesmos possam vir a ser reabilitados, situação que até tinha incentivos por parte da Autarquia.----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZANOVE (19) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E TRÊS (3) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA.----------

DE REFERIR QUE OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM AOS TRÊS (3) ELEMENTOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU).--------

---

PONTO ONZE – N.º 19245 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DA APLICAÇÃO DA TAXA DE DERRAMA PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023), NO VALOR DE 1,5%, SOBRE O LUCRO TRIBUTÁVEL SUJEITO E NÃO ISENTO DE IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS DE PESSOAS COLETIVAS, COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A CENTO E CINQUENTA (150) MIL EUROS/ANO, ASSIM COMO A NÃO APLICAÇÃO DE QUALQUER TAXA DE DERRAMA SOBRE O LUCRO TRIBUTÁVEL SUJEITO E NÃO ISENTO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS, COM UM VOLUME DE NEGÓCIOS INFERIOR A 150 MIL EUROS/ANO.----------

---

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que desde que a legislação permitiu efetuar uma distinção no valor do volume dos negócios por parte das Empresas, a Câmara Municipal tinha deliberado aplicar uma taxa de Derrama no valor de 1,5%, sobre os lucros e com um volume de negócios superior a cento e cinquenta mil euros, proposta essa que era a que estava para apreciação e possível aprovação da Assembleia Municipal.----------

---

-----Depois usou da palavra o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, referindo que para fundamentar o seu voto contra, pensava que esta taxa para além do valor estipulado, deveria ter em conta o número de empregados que a Empresa teria e ainda outras circunstâncias atenuantes.----------

---

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que esta situação não teria a ver com o número de empregados, mas sim o lucro e o volume de negócios superior a cento e cinquenta mil euros, informando posteriormente que no Concelho de Ponte de Sor, apenas cinco ou seis empresas eram abrangidas por esta situação, mas também era de toda a justeza que essas Empresas também contribuíssem para a sociedade, uma vez que também já tinham sido ajudadas pelo Município anteriormente.----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM VINTE E UM VOTOS (21) VOTOS A FAVOR, UM (1) VOTO CONTRA E ZERO (0) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A PRESENTE PROPOSTA.----------

DE REFERIR QUE O VOTO CONTRA, PERTENCEU AO ELEMENTO DA COLIGAÇÃO "SIM, É POSSÍVEL FAZER MELHOR!" (PPD/PSD-CDS.PP).-----

---

PONTO DOZE – N.º 19245 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DA PARTICIPAÇÃO DE 3,5%, DO VALOR DO IRS, DE ACORDO COM O N.º 1, DO ARTIGO 25.º, DA

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO E DOS NÚMEROS 1 E 2 DO ARTIGO 26.º, DA LEI N.º 73/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NO ANO EM CAUSA.----------

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

---

-----Interveio em primeiro lugar o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que a proposta do Município, sempre tinha sido a aplicação de 5% de taxa de IRS, e de não abdicar dessa taxa, atendendo a que sempre se entendeu que a devolução de tais verbas, apenas beneficiava os agregados que tinham maiores rendimentos, só que entretanto este ano e face ao contexto atual, em que se atualizavam os salários mais baixos, mas não se atualizavam também os salários médios, razão pela qual as classes médias começavam a ficar um pouco desfavorecidas em comparação com as outras, razão pela qual e nesse caso o Município decidiu reduzir a referida taxa, num valor que não colocaria em causa a sustentabilidade e a receita do Município, sendo por isso que a redução passava da taxa de 5% para 3,5%, o que dava um valor de cento e cinquenta mil euros num total de quatrocentos mil euros de IRS para o Município.----------

---

-----Depois interveio o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, referindo que pensava que o Município anteriormente não abdicava da verba de 5%, em que a Lei o permitia, sendo que segundo aquilo que estava a interpretar era que o Município iria reter 3,5% e conceder 1,5% da receita aos agregados familiares. Terminou, dizendo que nesta situação a bancada da CDU Coligação Democrática Unitária, iria abster-se na votação da proposta, atendendo a que não se concordava com estas medidas avulsas tomadas pelo Governo anterior que elaborou esta Lei.----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZANOVE (19) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E TRÊS (3)

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A MENCIONADA PROPOSTA.----------
DE REFERIR QUE OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM AOS ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA .----------
----

PONTO TREZE – N.º 19245 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE NÃO APLICAÇÃO DE QUALQUER TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM, PARA O ANO DA SUA VIGÊNCIA.----------

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------
---

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referiu que esta proposta, era uma decisão semelhante aquela que já vinha sendo tomada há vários anos pelo Município, atendendo a que não concordava que fossem os Munícipes a pagar esta taxa nas suas faturas, mas sim as Operadoras a suportarem estes encargos.----------
---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A CITADA PROPOSTA.----------
----

PONTO CATORZE – N.º 17929 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DO PRIMEIRO (1.º) SEMESTRE DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (2022), EFETUADO PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.----------
----

-----Os originais dos documentos relativos ao Relatório, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------
---

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário,

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

referindo que esta situação decorria da Lei, e não tinha qualquer situação a acrescentar.----------

----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.----------

PONTO QUINZE – N.º 19106 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DAS PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, MAPA DE PESSOAL E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023), DE ACORDO COM A ALÍNEA A) DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.----------

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----------

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que gostava de agradecer aos Serviços pela elaboração e apresentação deste documento, que cada vez estava mais percetível e de fácil leitura e compreensão. Continuou, informando que este era um Orçamento caracterizado pela continuidade de muitos projetos que estavam em curso, e de outros que embora planeados e principiados ainda não puderam ter o seu final devido a diversas conjeturas, como por exemplo a escassez de materiais e de mão de obra disponíveis. Nesse sentido, também gostaria de dizer que para breve se esperava começar a obra do novo Centro Tecnológico, nas antigas instalações da Delfhi, obra essa que até já poderia ser incluída no próximo Quadro Comunitário, o que era uma excelente notícia, assim como o Plano de Valorização da Albufeira da Barragem de Montargil, com a construção das praias fluviais, do mesmo modo que se esperava continuar a apostar no Cluster Aeronáutico e também efetuar a obra do Espaço de Lazer, sito nas antigas instalações do edifício da Casa do Povo de Ponte de Sor. Terminou, referindo que este Orçamento também

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

continha a verba de dois milhões de euros, como pagamento da situação da Agenda Mobilizadora do PRR, para as infraestruturas e acessos à fábrica do primeiro avião português.----------

---

-----Depois usou da palavra o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, referindo-se à rubrica da manutenção das infraestruturas do Aeródromo Municipal, que tinha uma verba na ordem dos setenta e cinco mil euros, se era para manter ou aumentar, na manutenção dos equipamentos em causa.----------

---

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referiu que realmente tal verba teria a ver com a manutenção dos equipamentos no Aeródromo Municipal, como era por exemplo o ILS, a manutenção dos radares e outras, já que eram relativas a toda a manutenção e era essa a verba que estava inscrita para tais situações.----------

---

-----Por último, interveio o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, referindo que este Orçamento vinha numa linha de continuidade do atual Executivo do Município, o qual estava planeado de acordo com os trabalhos que vinham a ser executados. Continuou, afirmando que não poderia deixar de aprovar um Orçamento que contemplava as várias manifestações de interesse da Freguesia de Foros de Arrão, como por exemplo o Centro Interpretativo de Molinologia, a obra da Ampliação do Cemitério e outras que eram necessárias às populações da referida Freguesia, razão pela qual gostava de informar que iria votar favoravelmente o documento, que considerava bastante ambicioso.----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR, UM (1) VOTO CONTRA E CINCO (5) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DAS PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, MAPA DE PESSOAL E ORÇAMENTO DA

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023), DE ACORDO COM A ALÍNEA A) DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.----------

DE REFERIR QUE OS DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR PERTENCERAM AOS ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA (PS), O VOTO (1) CONTRA, PERTECEU AO ELEMENTO DA COLIGAÇÃO "SIM, É POSSÍVEL FAZER MELHOR!" (PPD/PSD-CDS.PP)", E OS CINCO (5) VOTOS DE ABSTENÇÃO, PERTENCERAM AOS TRÊS (3) ELEMENTOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU) E DOS OUTROS DOIS ELEMENTOS PERTENCENTES AO BLOCO DE ESQUERDA (BE) E DO CHEGA (CH).--------

----

-----Terminado o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, concedeu um **PERÍODO DESTINADO À AUDIÇÃO DO PÚBLICO**, de acordo com o Regimento e a legislação em vigor, no qual não houve a intervenção de uma Munícipe.----------

---

-----Nesse sentido foi dada a palavra a uma Munícipe, residente em Galveias, Senhora Sofia Silva, a qual começou por perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, em que ponto estava a situação da iluminação do espaço junto ao Monte do Vião, perto da Capela do Senhor das Almas, em Galveias, uma vez que ainda não estava resolvido apesar dos vários pedidos efetuados.----------

---

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que o Município já tinha solicitado junto da EDP, para a resolução desse caso.----------

---

-----Voltou a intervir a Munícipe, Senhora Sofia Silva, questionando sobre o assunto da iluminação no cruzamento junto ao Monte da Malta, na Estrada que ligava Ponte de Sor a Galveias, atendendo a que era um local com pouca visibilidade e com possibilidades de acontecerem acidentes graves, do mesmo modo que também perguntava sobre quando é que eram iniciadas as obras da Casa da Música, nas antigas instalações da Casa do Povo de Ponte de Sor. Também se referiu ao Conservatório de Ponte de Sor, o

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

qual necessitava de algumas obras de manutenção e pintura e ainda poder ter um sistema de aquecimento, mais eficaz para as crianças que o frequentavam.----------

------Respondeu de novo o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que relativamente à iluminação do cruzamento da Malta, e por indicação do Senhor Vereador Francisco Manuel Lopes Alexandre, podia informar que as obras iriam começar em breve, o que era uma boa notícia. Quanto à obra da Casa da Música, gostava de informar que tinha sido alterada a ideia de se construir a Casa da Música naquele local, mas por outro lado iria ser construída junto ao Centro de Artes de Ponte de Sor, num terreno que era propriedade do Município, sendo que no local das antigas instalações da Casa do Povo, iria ser construído um Espaço de Lazer.----------

---

-----Depois interveio novamente a Senhora Sofia Silva, perguntando sobre a situação do Canil Municipal, o qual já estava sobrelotado, necessitando por isso de obras, do mesmo modo que perguntava se todos os animais estavam vacinados, assim como gostava de saber se no Canil, se iria proceder à esterilização dos respetivos animais.----------

---

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que nos últimos anos, o Município tinha efetuado um grande investimento no Canil Municipal, investimento esse superior a novecentos mil euros, sendo que por mais que se ampliasse o Canil, os animais eram cada vez mais abandonados, mas isso também fazia parte da consciência das pessoas, mas no entanto gostava de realçar o bom trabalho que se estava a prestar no respetivo Canil.----------

---

-----Também interveio o Senhor Vereador Luís Manuel Jordão Serra, que estava presente na sessão, dizendo que se estava numa fase de adjudicação da obra de ampliação do respetivo Canil Municipal, situação que aliás até já tinha acontecido várias vezes, mas também devido à incúria das pessoas que abandonavam os animais, era sempre necessário fazer mais, sendo que nessa ampliação iria ser construída uma sala para o Senhor Veterinário poder efetuar as esterilizações e outras cirurgias, no sentido de se poder dar uma resposta mais célere às diversas situações nessa área. Quanto à adoção de animais, esperava que houvesse mais pessoas a efetuar adoções, do mesmo modo que também era sempre uma mais valia que aparecessem mais voluntários

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

para ajudar no Canil Municipal, situação essa que era muito importante.----------
---

-----Ainda usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, para desejar um Feliz Natal e um bom Ano Novo a todos os presentes, assim como desejava a melhor recuperação ao Senhor Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, que se encontrava doente, sendo que a saúde era o mais importante de tudo na vida e que regressasse rápido ao nosso convívio.----------
---

-----Por último, efetuou uma nova intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, na qual realçou as questões mais importantes sobre as Alterações Climáticas, que exigiam uma intervenção e uma grande preocupação de todos. Terminou, desejando um Feliz Natal e um bom Ano Novo a todos os presentes.----------
---

-----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e duas horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu por encerrados os trabalhos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários.----------
---

_____

Fernando de Oliveira Rodrigues

_____

Manuel António Cardoso Dias Andrade

_____

Maria do Carmo da Silva Fortes Soares